



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Eixo Temático: Ensino**

### **TREINAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM SERVIÇO SOBRE O USO DO CPAP NASAL NEONATAL NA SALA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### ***MULTIPROFESSIONAL TRAINING IN SERVICE ON THE USE OF NEONATAL NASAL CPAP IN THE DELIVERY ROOM: EXPERIENCE REPORT***

**Rafaela Costa Russo do Vale**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2043-2452>

[rafaela.russo@ebserh.gov.br](mailto:rafaela.russo@ebserh.gov.br)

**Camila de Melo Moura**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-8792-9108>

[camila.dmoura@ebserh.gov.br](mailto:camila.dmoura@ebserh.gov.br)

**Harylia Millena Nascimento Ramos**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8703-8658>

[harylia.ramos@ebserh.gov.com](mailto:harylia.ramos@ebserh.gov.com)

**Mariana Leite de Almeida**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-1503-2421>

[almeida.mariana@ebserh.gov.br](mailto:almeida.mariana@ebserh.gov.br)

**Vana Janaína Gomes Ribeiro Coutinho Frazão**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-0563-8106>

[vana.fraza@ebserh.gov.br](mailto:vana.fraza@ebserh.gov.br)

**Resumo:** a terapia com pressão positiva contínua das vias aéreas (CPAP) vem sendo usada com maior frequência no manejo do desconforto respiratório. Em especial no cuidado neonatal, é recomendada como primeira escolha para suporte respiratório do recém-nascido. Este relato de experiência objetiva compartilhar as contribuições e reflexões a partir de treinamentos em serviço sobre o uso do CPAP nasal em sala de parto, desenvolvidos com os profissionais da equipe multiprofissional de um hospital público de ensino. A fim de padronizar os cuidados e garantir uma prática assistencial segura e de qualidade aos recém-nascidos,

50





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

primeiramente, foi criado um Protocolo Operacional Padrão intitulado “Uso do CPAP nasal neonatal na sala de parto”. Em seguida, as salas de parto foram equipadas e abastecidas com materiais necessários para a aplicação da terapia de CPAP. Por fim, foram feitos treinamentos com os profissionais que prestam assistência ao neonato em sala de parto. De maio a julho de 2022, 9 treinamentos foram realizados e 47 profissionais foram capacitados. Concluiu-se nesse estudo que o treinamento em serviço gerou maior segurança da equipe multiprofissional para indicação e manejo do uso precoce do CPAP. Considera-se que o aumento do uso do CPAP em sala de parto tem contribuído para aumentar a sobrevivência e, paralelamente, diminuir complicações como a displasia broncopulmonar. Evidenciou-se também a importância de oportunizar a participação de profissionais de saúde em programas de Educação Permanente em Saúde, proporcionando uma reflexão crítica da realidade vivida no cotidiano, contribuindo na (re)formação deles e provocando possíveis mudanças em suas práticas.

**Palavras-chave:** Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas; Neonatologia; Educação Permanente; capacitação em serviço.

**Abstract:** continuous positive airway pressure (CPAP) therapy is being used more frequently in the management of respiratory distress. Especially in neonatal care, it is recommended as the first choice for respiratory support for the newborn. This experience report aims to share contributions and reflections from in-service training on the use of nasal CPAP in the delivery room, developed with professionals from the multidisciplinary team of a public teaching hospital. In order to standardize care and ensure safe and quality care for newborns, firstly, a Standard Operating Protocol entitled “Use of neonatal nasal CPAP in the delivery room” was created. Then, the delivery rooms were equipped and stocked with the necessary materials for the application of CPAP therapy. Finally, training was given to professionals who provide assistance to newborns in the delivery room. From May to July 2022, 9 training courses were held and 47 professionals were trained. It was concluded in this study that in-service training generated greater confidence for the multidisciplinary team to indicate and manage the early use of CPAP. It is considered that the increased use of CPAP in the delivery room has contributed to increasing survival and, at the same time, to reduce complications such as bronchopulmonary dysplasia. The importance of providing opportunities for the participation of health professionals in Permanent Health Education programs was also evident, providing a critical reflection of the reality experienced in everyday life, contributing to their (re)training and causing possible changes in their practices.

**Keywords:** Continuous Positive Airway Pressure; Neonatology; Education, Continuing; inservice training.

## 1 INTRODUÇÃO

A terapia com a pressão positiva contínua das vias aéreas (CPAP) vem sendo usada com maior frequência no manejo do desconforto respiratório. No cuidado neonatal, o CPAP é recomendado como primeira escolha para suporte respiratório no tratamento do Recém-Nascido (RN), desde a sala de parto (Sousa; Medeiros; Almeida, 2018; Sweet *et al.*, 2022). O CPAP se apresenta como uma terapia não invasiva de baixo custo e alta eficácia, descrita na literatura desde 1976 (Wung *et al.*, 1976).





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Devido a imaturidade anatômica e fisiológica, uma quantidade expressiva de recém-nascidos pré-termo precisa de ajuda para iniciar a transição cardiorrespiratória. Em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) este grupo apresenta um maior risco de desenvolver distúrbios pulmonares (Borges *et al.*, 2022).

A Diretriz de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (2022) salienta que quanto mais cedo o CPAP é aplicado, mais estáveis ficam os espaços aéreos e menor é o processo inflamatório. Dito isto, o CPAP administrado em RN com respiração espontânea logo após o nascimento é considerado como uma estratégia de prevenção da síndrome do desconforto respiratório ou de atenuação de sua gravidade. Além do mais, a aplicação de CPAP no primeiro minuto de vida pode ser importante para a patência das vias aéreas durante a respiração espontânea, facilitando a abertura da glote (Guinsburg; Almeida, 2022).

O uso excessivo de oxigênio, a baixa aderência ao uso do CPAP e alta taxa de intubação de prematuros na sala de parto, foram identificados nos indicadores de um hospital público de ensino da rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o que chamou a atenção das pesquisadoras. Acredita-se que tais fatores podem contribuir para aumentar o tempo total de suporte ventilatório, o tempo de internação e os custos hospitalares.

Diante da problemática, foi elaborada uma estratégia iniciada com a criação de um Protocolo Operacional Padrão (POP) intitulado “Uso do CPAP nasal neonatal na sala de parto” e, posteriormente, feitas práticas de Educação Permanente em Saúde (EPS) como uma maneira de padronizar os cuidados com práticas baseadas em evidências, garantindo uma assistência segura e um serviço de qualidade aos RNs.

O presente relato tem como objetivo compartilhar as contribuições e reflexões a partir dos treinamentos em serviço sobre o uso do CPAP nasal em sala de parto, desenvolvidos com os profissionais da equipe multiprofissional de um hospital público de ensino.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, pautado na vivência das participantes de um treinamento multiprofissional em serviço em uma instituição hospitalar.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Como estratégia de aprimoramento profissional acerca do uso do CPAP em sala de parto, na primeira etapa, em março de 2022, foi elaborado e publicado no site da instituição o POP intitulado “Uso do CPAP nasal neonatal na sala de parto”, com objetivo de padronizar condutas e ajudar a minimizar possíveis erros e variações que podem levar a falhas em um processo.

Na segunda etapa, as salas de parto foram equipadas e abastecidas com materiais necessários para a aplicação da terapia CPAP de forma facilitada, rápida e eficaz.

Em seguida, partindo da importância da EPS em qualificar os trabalhadores e promover mudanças em suas práticas (Bettanin; Rodrigues; Bacci, 2020), foi organizado o programa de treinamento em serviço para a equipe multiprofissional. O treinamento teve a sua aprovação no Núcleo de Educação Permanente (NEP) do hospital.

Os treinamentos foram ministrados por 3 fisioterapeutas, 1 médica e 1 enfermeira, ocorreram em maio e junho de 2022, tendo como público-alvo profissionais das equipes de enfermagem, médicos e fisioterapeutas da unidade neonatal, centro obstétrico e pré-parto. Foram realizados no local de trabalho com duração de aproximadamente 2 horas, no turno de trabalho dos profissionais, nos períodos matutino, vespertino e noturno, de acordo com a logística e funcionamento de cada setor. Durante dois meses, 9 treinamentos foram realizados, sendo capacitados 47 profissionais da equipe multidisciplinar.

Nos treinamentos foram ministrados aspectos teórico-práticos tendo como recursos de apoio o POP “Uso do CPAP nasal neonatal na sala de parto”, materiais e equipamentos do serviço e bonecos para simulação realística. Foi montada uma estação com os materiais dispostos de forma acessível para que os participantes pudessem realizar a prática.

Os treinamentos teórico-práticos seguiram com os tópicos: objetivo do POP; responsáveis pelo CPAP na sala de parto; materiais necessários; descrição dos procedimentos, incluindo o *checklist* antes da recepção do RN, a recepção do RN, a montagem e fixação do CPAP bolhas; as recomendações gerais e ações em caso de não conformidade. Também foi oportunizado aos participantes tirarem suas dúvidas e fazerem suas considerações.

Após o encerramento do período de treinamento e conclusão da atividade, as organizadoras elaboraram um relatório final ao NEP, e este certificou os profissionais participantes.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

### 3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A reflexão acerca de novas práticas interdisciplinares e um resgate de práticas menos intervencionistas é urgente e de extrema importância. Experiências têm mostrado que o simples em neonatologia pode refletir em menos complicações e morbimortalidade. Dentre os danos mais frequentes na UTIN, estão os relacionados à ventilação mecânica invasiva (Sehgal *et al.*, 2022).

Celebi *et al.* (2015) destacam benefícios do CPAP aplicado profilaticamente em prematuros tardios (34 a 36 semanas de gestação) e prematuros com risco de desenvolver desconforto respiratório devido à deterioração do período de transição. Os autores acrescem a redução da taxa de admissão na UTIN devido à dificuldade respiratória. Ademais, Sweet *et al.* (2023) apontam que a maioria dos prematuros terão sucesso durante o período de transição em CPAP.

Uma metanálise de três ensaios clínicos e um estudo observacional analisou o uso de CPAP versus intubação traqueal e ventilação na sala de parto em 2.782 neonatos < 32 semanas e mostrou que o CPAP diminui a necessidade de ventilação mecânica e de surfactante exógeno no período neonatal (Abiramalatha *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o aprimoramento profissional acerca do uso do CPAP se torna uma estratégia primordial na assistência ao RN na sala de parto, seguindo as tendências mundiais de recomendações baseadas em evidências, já que esta terapia é recomendada como primeira escolha para suporte respiratório primário e secundário (Sweet *et al.*, 2023).

Foi fundamental estruturar o cuidado nas salas de parto, visto que a equipe que assiste ao parto deve saber como identificar RNs que requerem manejo urgente das vias aéreas e ventilação pulmonar nos primeiros minutos após o nascimento, a fim de estabelecer a troca gasosa e restaurar o débito cardíaco. Somado a fundamentação na literatura em que é preferível apoiar o período de transição após o nascimento com intervenções menos invasivas.

### CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que o treinamento em serviço gerou maior segurança da equipe multiprofissional para indicação e manejo do uso precoce do CPAP, conseqüentemente, possibilitou o aumento do uso do CPAP em sala de parto de modo precoce e eficaz. Considera-se que o aumento





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

do CPAP em sala de parto tem contribuído para aumentar a sobrevivência e, ao mesmo tempo, diminuir complicações como a displasia broncopulmonar.

Desta forma, este relato evidencia o quanto é importante oportunizar a participação de profissionais da saúde em programas de EPS, baseada numa reflexão crítica da realidade vivida no cotidiano, a fim de contribuir na (re)formação dos mesmos e provocar possíveis mudanças em suas práticas profissionais.

O estudo apresenta limitações como a inviabilidade de treinar em totalidade os profissionais que prestam assistência ao neonato na sala de parto e, por fugir do objetivo de estudo, a não verificação do impacto real dos indicadores antes e após os treinamentos.

Sugerimos a continuação do aprimoramento profissional com atividades de EPS para oportunizar mais espaços de diálogos e discussões sobre a temática na instituição, além de novos estudos para verificar os dados assistenciais.

### REFERÊNCIAS

ABIRAMALATHA, D. M. T. *et al.* Interventions to prevent bronchopulmonary dysplasia in preterm neonates: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. **JAMA Pediatrics**, v. 176, n. 5, p. 502-516, 2022. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2021.6619.

BETTANIN, F. S. M.; RODRIGUES, J. C.; BACCI, M. R. Educação permanente em saúde como instrumento da qualidade assistencial. **Brazilian Journal of Development**, v. n. 7, p. 42986–42992, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-060>.

BORGES, D. F. *et al.* Os benefícios do uso de pressão positiva contínua na sala de parto em neonatos. **Revista Saúde dos Vales**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/218>.

CELEBI, M. Y. *et al.* Impact of Prophylactic Continuous Positive Airway Pressure on Transient Tachypnea of the Newborn and Neonatal Intensive Care Admission in Newborns Delivered by Elective Cesarean Section. **American Journal of Perinatology**, v. 33, n. 1, p. 99-106, 2016. DOI: 10.1055/s-0035-1560041.

GUINSBURG, R.; ALMEIDA, M. F. B. (coord.) **Reanimação do recém-nascido  $\geq$  34 semanas em sala de parto**: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

SEHGAL, A. *et al.* Hemodynamic consequences of respiratory interventions in preterm infants. **Journal of Perinatology** : official journal of the California Perinatal Association, v. 42, n. 9, p. 1153–1160, 2022. DOI: 10.1038/s41372-022-01422-5.

SOUSA, V. S.; MEDEIROS, A. C.; ALMEIDA, L. A. O uso da CPAP na sala de parto: por que acreditar nessa conduta?. **Scire Salutis**, v.8, n.2, p. 54-61, 2018. DOI: <https://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2018.002.0006>.

SWEET, D. G. *et al.* European Consensus Guidelines on the Management of Respiratory Distress Syndrome: 2022 Update. **Neonatology**, v. 120, n. 1, p. 13-23, 2023. DOI: 10.1159/000528914.

WUNG, J. T. *et al.* A new device for CPAP by nasal route. **Critical Care Medicine**, 1976. DOI: 10.1097/00003246-197503000-00006.

